

1991 – 2007

PDP-ANA CELEBRA OS SEUS 16 ANOS AO SERVIÇO DE ANGOLA NO MÊS DE MARÇO

I. SURGIMENTO

1482 marcou a data de entrada dos primeiros colonos portugueses em Angola. Em 1975, Angola conquistou sua independência política em condições extremamente difíceis quer isto dizer que nesta altura Angola defrontava-se com uma guerra civil devastadora, provocada pelo MPLA que não cumpriu com os acordos de Alvor-Portugal de 1974 entre a FNLA, MPLA, UNITA e o governo português.

A partir deste momento, com a ambição desmedida do poder e com o apoio de Russos, cubanos e outras nacionalidades comunistas, o MPLA tomou o poder pelo assalto a mão armada, aplicando em seguida a política de excluir e discriminar tudo e todos que eram dos outros movimentos de libertação (FNLA e UNITA), mergulhando assim o povo na extrema miséria e o país num caos total sem precedente. É neste contexto que se deve colocar em 1979, o surgimento de um grupo de Reflexão dirigido pelo Eng.º Prof. MFULUMPINGA NLANDU VICTOR, patriota angolano, com objectivo de analisar a situação política, económica e social de Angola. Este grupo de reflexão de 1979 a 1991 trabalhou na clandestinidade interpretando legitimamente a vontade do povo de reconquistar a sua liberdade e a sua dignidade confiscada desde a proclamação da independência de Angola.

Com o início do processo de democratização do país favorecido pela mudança conjuntural internacional provocada fundamentalmente pela PERESTROIKA e o fim da guerra-fria começou a primeira ideia de fundar o Partido Democrático para o Progresso "PDP". A pedido dos angolanos amigos do PDP, residentes nos Estados Unidos de América, agrupados na associação dos indígenas angolanos, localizada no mesmo país, foi crescido a sigla "ANA", isto é, Aliança Nacional Angolana. É assim que a comissão instaladora decidiu optar a denominação do PDP-ANA, uma expressão que une os angolanos do interior do país e da diáspora.

O PDP-ANA, foi proclamado solenemente perante os angolanos, a África e o resto do mundo aos 17 de Março de 1991, pouco antes da assinatura dos acordos de Bicesse no dia 31 de Março de 1991 em Portugal. A recolha de assinatura nas províncias pelos membros da comissão instaladora permitiu ao Partido legalizar-se junto do Tribunal supremo.

II. OBJECTIVO

- Defender o país contra a desigualdade, ânsia do poder e outros males encarando a democracia como um valor universal e um factor fundamental para alcançar o desenvolvimento multifacético de Angola, e de todo o povo angolano; e lutar pelo bem-estar das populações;

- Encarar a democracia como liberdade de expressão, de reunião e de associações em conformidade com a carta dos direitos humanos;
- Fazer de Angola uma nação onde cada cidadão se sente dignificado e respeitado, onde ainda o cidadão é o primeiro beneficiário das riquezas do seu país;
- Conquistar o poder político pela via democrática com a finalidade de:
 - Lutar para a materialização efectiva do progresso democrático em Angola;
 - Contribuir para salvaguardar a paz, a unidade, a soberania e a liberdade duramente conquistadas por todo povo angolano;
 - Lutar para o restabelecimento e a restauração de uma economia competitiva de mercado assegurando aos angolanos as condições do mínimo vital;
 - Orientar uma política de desenvolvimento multifacético baseado no federalismo, isto é, no equilíbrio e na complementaridade entre todas as regiões que compõem Angola no sentido a atingirem um desenvolvimento nacional harmonioso.
 - Lutar para instauração, consolidação e funcionamento efectivo e eficiente do Estado de direito em Angola;
 - Lutar contra o neocolonialismo e contra qualquer forma de denominação.

III. IDEOLOGIA E VALORES RELIGIOSOS E CULTURAIS

O fundamento ideológico do PDP-ANA, assenta no liberalismo económico e social. Politicamente, baseia-se no princípio de "Plurum Unum", isto é, a pluralidade política na unidade expressando-se no pluralismo das ideias. O PDP-ANA coloca o homem e a democracia no centro das suas preocupações. O homem angolano é o ponto de partida e de chegada de toda actividade política. O humanismo integral constitui o fundamento ideológico do PDP-ANA que pretende o desenvolvimento dos valores extrínsecos e intrínsecos sobretudo no contexto dos valores culturais africanos.

Portanto, são os objectivos e valores da democracia que foram defendidos incassável e energicamente pelo seu fundador e líder histórico, o Eng.º Prof. MFULUMPINGA N'LANDU VICTOR, quer no parlamento, quer no Conselho da República, quer nos comícios durante a sua vida política activa até 2 de Julho de 2004, dia do seu assassinato bárbaro. O seu sonho era sempre uma Angola de paz, de democracia, de progresso e de fraternidade. E esse legado político, moral, espiritual, cultural que o PDP-ANA, entende reforçar e dar pernas para andar.

O PDP-ANA respeita e apoia todos os valores religiosos, culturais e crenças filosóficas desde que não põem em perigo a unidade nacional e a integridade territorial.

O PDP-ANA considera Angola como um país multicultural não privilegiando qualquer religião ou cultura específica. O estado é o garante deste património e defensor da sua expressão.

IV. ÓRGÃOS

- ❖ O Congresso
- ❖ A Convenção
- ❖ O Comité central
- ❖ O Bureau Político
- ❖ O Presidente
- ❖ O Secretariado-geral
- ❖ A Comissão nacional de Disciplina

V. DELEGAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

O PDP-ANA possui devidamente delegações em 18 das 18 províncias de Angola. No exterior, o PDP-ANA tem estruturas de base na República Democrática do Congo, na África do Sul, em Portugal, na Suíça, na França, em Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), na Inglaterra, na Espanha e nos Estados Unidos de América.

VI. O PERCURSO PENOSO DO PDP-ANA

Em 17 de Março de 2007, o PDP-ANA completa 16 anos de existência, resistência e de persistência. Ele não é ainda adulto pela idade, se for comparado a um ser humano, mas é adulto pelo que conseguiu realizar ao longo deste penoso período.

Durante os 16 anos, apesar das dificuldades, perseguições, ameaças, prisões e assassinatos dos dirigentes e sobretudo do Presidente Fundador, o PDP-ANA deu provas válidas de maturidade política, venceu e convenceu os corações dos jovens, mulheres e homens que levaram e levam a sua mensagem de defesa do homem em todas partes de Angola, de África e do resto do mundo. Dois anos e meio depois do desaparecimento físico do seu Presidente fundador, **Prof. Mfulumpinga N'landu Victor**, sob a liderança do **Dr. Sedianagani Mbimbi**, o PDP-ANA ao celebrar os seus 16 anos de existência, demonstra não só que por trás de um homem capaz existem outros homens capazes mas também dá mais provas válidas de idoneidade, maturidade e de capacidade de fazer acontecer. Celebrar os 16 anos de existência, resistência e de persistência significa que apesar das perseguições que aqui descrevemos, O PDP-ANA É E SERÁ HOJE, AMANHÃ E SEMPRE porque ao longo da sua caminhada, aprendeu a sofrer golpes, a enxugar lágrimas, muitas vezes a reduzir a marcha mas não aprendeu e nunca vai aprender a se deixar derrotar. Em toda parte da humanidade onde há democracia, liberdade, houve sacrifícios, coragem e determinação dizia Mfulumpinga, Presidente Fundador.

EIS AS DATAS MEMORÁVEIS DAS PERSEGUIÇÕES DE DIRIGENTES, QUADROS E MILITANTES DO PARTIDO AO LONGO DOS 16 ANOS DE PERSISTÊNCIA.

DATA	ACONTECIMENTOS RELEVANTES
30.10.1992	<p>1. Prisão do Presidente, Prof. Eng.º Mfulumpinga N'landu Victor e a sua família por ter apoiado a candidatura presidencial do Dr. Savimbi e impugnado os resultados das eleições.</p> <p>2. Prisão do Secretário-geral do Partido, Senhor Dr. Sediangani Mbimbi pelas mesmas razões.</p> <p>3. Prisão do Secretário Permanente do Bureau Político, Dr. Lando Augusto, pelas mesmas razões.</p>
22/01/1993	Sexta-feira sangrenta, vários militantes do partido foram mortos, feridos, espancados e saqueados os seus bens sob olhar silencioso da Polícia Nacional nas mesmas horas e dia em quase todas Províncias do país.
27/05/1993	O MPLA corrompe alguns dirigentes e quadros do PDP-ANA com objectivo de assassinar o Presidente do partido e destruir o PDP-ANA.
19/04/1994	Elementos das FAA e da Polícia Nacional balearam a viatura do professor Eng.º Mfulumpinga N'landu Víctor, Presidente do partido com as armas automáticas com a atenção de o eliminar fisicamente.
27/08/1996	Suspensão das imunidades parlamentares do Depurado e Presidente do partido, Prof. Eng.º Mfulumpinga N'landu Victor, para ser submetido a julgamento por motivos políticos.
24/05 a 04/07/1997	Julgamento do século submetido ao Líder do partido pelo Tribunal Supremo, resultado da queixa pela Quinta coluna (elementos corrompidos pelo MPLA).
15/10/1999	Assassinato em Luanda do Dr. Mateus Simão, Secretário Nacional P/Finanças e Património e Membro do Comité Central, por motivos políticos.
15/07/2000	Prisão Do Senhor Abreu Capitão, Delegado Provincial Da Huíla E Membro do Comité Central por razões políticas.
16/06/2000	Confisco da sede do partido em Malange pelo Governo do MPLA
30/07/2000	Assassinato em Lubango do Senhor Elias Hossi, Secretário Provincial p/Assuntos políticos na Huíla pelos elementos das FAA (Forças Armadas Angolanas).
04/08/2000	Tentativa De Confisco E Retirada Da Sede Provincial Do Partido Pelo Governo provincial da Huíla.
25/08/2000	Assassinato do Senhor Mbolokele Pedro (Pepé), Membro do Comité do bairro de Cimangol do Partido e mecânico assistente de viaturas do partido em Luanda, por motivos políticos.
22/10/2003	Prisão do Senhor Abreu Capitão Bernardo, Delegado Provincial da Huíla, por motivos políticos.
02/07/2004	Assassinato do Senhor Prof. Eng.º Mfulumpinga N'landu Victor, Presidente do PDP-ANA, Deputado a Assembleia Nacional e Membro do Conselho da República por motivos políticos.

Todas essas perseguições devem-se:

1º O PDP-ANA é um partido de oposição firme que faz oposição responsável ao partido no poder e ao governo,

2º O PDP-ANA, em 1991 assinou um acordo político eleitoral com vista a apoiar a candidatura do Dr. J.M. Savimbi as eleições presidenciais de 1992;

3º Com a proclamação dos resultados das eleições polémicas de 1992 o PDP-ANA considerou-as fraudulentas e exigiu a Sua anulação;

4º O PDP-ANA foi o único partido dos 125 Partidos políticos angolanos que condenou energicamente os massacres dos angolanos da etnia bakongo de dia 22 de Janeiro de 1993 e exigiu a abertura de um inquérito parlamentar;

5º O PDP-ANA, foi o único partido que exigiu a demissão do então chefe de Estado-maior das FAA, por ter bombardeado uma escola no Waku – Kungo em 1996, na Província de Kuanza – Sul que vitimou 80 alunos.

6º O PDP-ANA é um dos Partidos que denuncia com coragem e responsabilidade a falta de tolerância política no país, a má governação, a corrupção, falta de transparência na gestão do país e outros males do regime.

VI. MOMENTOS MAIS MARCANTES QUE PROVAM A MATURIDADE POLÍTICA DO PDP-ANA:

1. **Participação em processo eleitoral:** após a sua legalização pelo Tribunal Supremo, o PDP-ANA participou nas 1^{as} eleições legislativas e presidenciais de 29 a 30 de Setembro de 1992, em Angola. Hoje está representado na assembleia nacional e no Governo.

2. **Convenção:** a primeira teve lugar em 1992 que decidiu a participação do Partido nas primeiras e únicas eleições gerais realizadas no país.

3. **Congresso:** o PDP-ANA realizou o seu 1º Congresso de 15 a 17 de Março de 1997 no Cine Alfa em Luanda com a presença de 600 delegados que elegeram o Presidente, o Comité Central e o Secretario Geral do Partido. O 1º Congresso extraordinário realizou-se de 7, 8 e 9 de Abril de 2005 que elegeu o presidente actual, substituto do líder fundador.

4. **Comissão de inquérito parlamentar:** logo após a realização das eleições de 1992, o PDP-ANA protagonizou através do seu Deputado a primeira interpelação do Governo angolano que deu origem a criação da primeira comissão parlamentar de inquérito para apurar as causas e os mentores da sexta-feira Sangrenta, acto de barbaria ocorrido a 22 de Janeiro de 1993 em todo o território nacional que visou o massacre dos angolanos da etnia kikongo.

5. **Massacre de waku – kungo:** em 1996 através de um comunicado, o PDP-ANA levantou-se exigindo a demissão do então Chefe do Estado-maior das FAA por ter bombardeado Waku-kungo, no Kwanza-Sul, a escola onde morreram mais de 80 crianças, exigindo também indemnização das famílias vítimas.

6. Manifestações diante da Assembleia Nacional: em Agosto de 1996, o PDP-ANA manifestou-se massivamente diante da Assembleia Nacional para protestar a suspensão das imunidades parlamentares do seu Deputado, situação que obrigou a polícia anti-motim intervir pela primeira vez na história da dispersão das manifestações em Angola.

7. Julgamento do Século: em Maio de 1997, o PDP-ANA manifestou-se marchando de Maianga para o tribunal Supremo, carregando a cruz sobre os ombros do Líder em sinal de protesto contra o julgamento a que foi submetido o Prof. Eng. MFULUMPINGA NLANDU VICTOR que se vulgarizou por Julgamento do Século.

4/07/97 o Presidente Mfulumpinga e o PDP-ANA venceram o julgamento de século com pronunciamento do veredicto do Tribunal supremo

Para o PDP-ANA a vitória do Partido no julgamento do século, representa a derrota da 5ª coluna (grupo de infiltrados amando do regime que queria destruir o Partido e afastar da liderança o Prof. Eng. Mfulumpinga Nladu Victor).

8. Aniversário do PDP-ANA: nos últimos anos, o Partido realizou de maneira particular três (3) comícios populares muito concorridos nas cidades de Lubango, Malange e Uíge, respectivamente, alusivos aos 10º, 11º e 12º aniversários.

9. Assembleia Nacional: projectos de lei e de resoluções (já introduzidos):

- ✓ Sobre realização das eleições gerais,
- ✓ Resolução sobre a construção da paz,
- ✓ Lei da amnistia,
- ✓ Viabilização do processo de paz,
- ✓ Lei de não criação e existência de células dos partidos políticos nas empresas e centros de trabalhos
- ✓ Plano Mfulumpinga para saída de crise político-militar
- ✓ Lei de desarmamento da população civil e empresas de protecção física,
- ✓ Lei sobre o feriado nacional,
- ✓ Lei de alteração da designação da sede de Assembleia nacional,
- ✓ Lei contra a violência.

10. Diploma de Mérito

Em 1998, o Presidente Mfulumpinga foi eleito melhor deputado do ano num universo de 220 deputados da Assembleia Nacional. Um diploma de mérito lhe foi atribuído por seu engajamento pela reconciliação nacional, paz, unidade e democracia.

VII. SÍMBOLOS

O PDP-ANA por ser um partido de abertura nacional, de humanismo integral e defensor dos valores intrínsecos tem características próprias:

1. **A divisa:** Paz, Democracia, Progresso e fraternidade.
2. **Hino:** Angola Nova
3. **Bandeira:**
4. **A insígnia:**
5. **Lema** – PDP-ANA: Hoje, Amanhã e Sempre – Maianga ponto de partida, Futungo e Cidade alta pontos de chegada.

VIII. VISÃO AFRICANA E INTERNACIONAL

- Aberto ao mundo no quadro da política de boa vizinhança e da complementaridade, o mundo sendo hoje uma aldeia planetária, o PDP-ANA tem uma vocação africana e sustenta a cooperação Sul-Sul.
- De 9 a 11 de Novembro de 2006, o PDP-ANA participou no 54º Congresso da Internacional Liberal em Marrakech – Marrocos.

IX. IDEIAS CHAVES DO PARTIDO.

- Em toda parte de humanidade onde há democracia houve sacrifício, coragem e determinação. "Mfulumpinga".
- Para mudar o mundo é preciso mudar o homem. "Mfulumpinga"
- É preciso ir as bualas, sanzalas e aldeias com obra de reconstrução. "Mfulumpinga"
- O princípio da firmeza assenta no número 88 que nunca muda e o princípio de não firmeza assenta no número 66 que torna-se 99 e vice-versa. "Mfulumpinga".



Prof. Eng.º MFULUMPINGA N' LANDU VICTOR
Mártir e herói da Democracia em Angola.